

Criadores no Búzi recebem novilhos para reprodução

Tradicionais criadores de gado bovino do distrito do Búzi receberam recentemente oitenta novilhos, no quadro do programa de fomento pecuário em curso naquela região da província de Sofala. Esta iniciativa, que é financiada pelo Governo moçambicano, tem em vista relançar aquela actividade no distrito, que num passado ainda recente chegou a ocupar lugar de destaque no sector pecuário da província, com um efectivo animal de mais de 35 mil cabeças de gado bovino e outras dezenas de milhar de caprinos, ovinos e suínos.

A propósito, Búzi foi o principal fornecedor de carne bovina à capital provincial de Sofala até ao recrudescimento da guerra civil naquela região, que como todo o resto também vitimou indiscriminadamente o seu efectivo, hoje reduzido a apenas cerca de 8700 cabeças.

Segundo apurou o «Notícias» que há

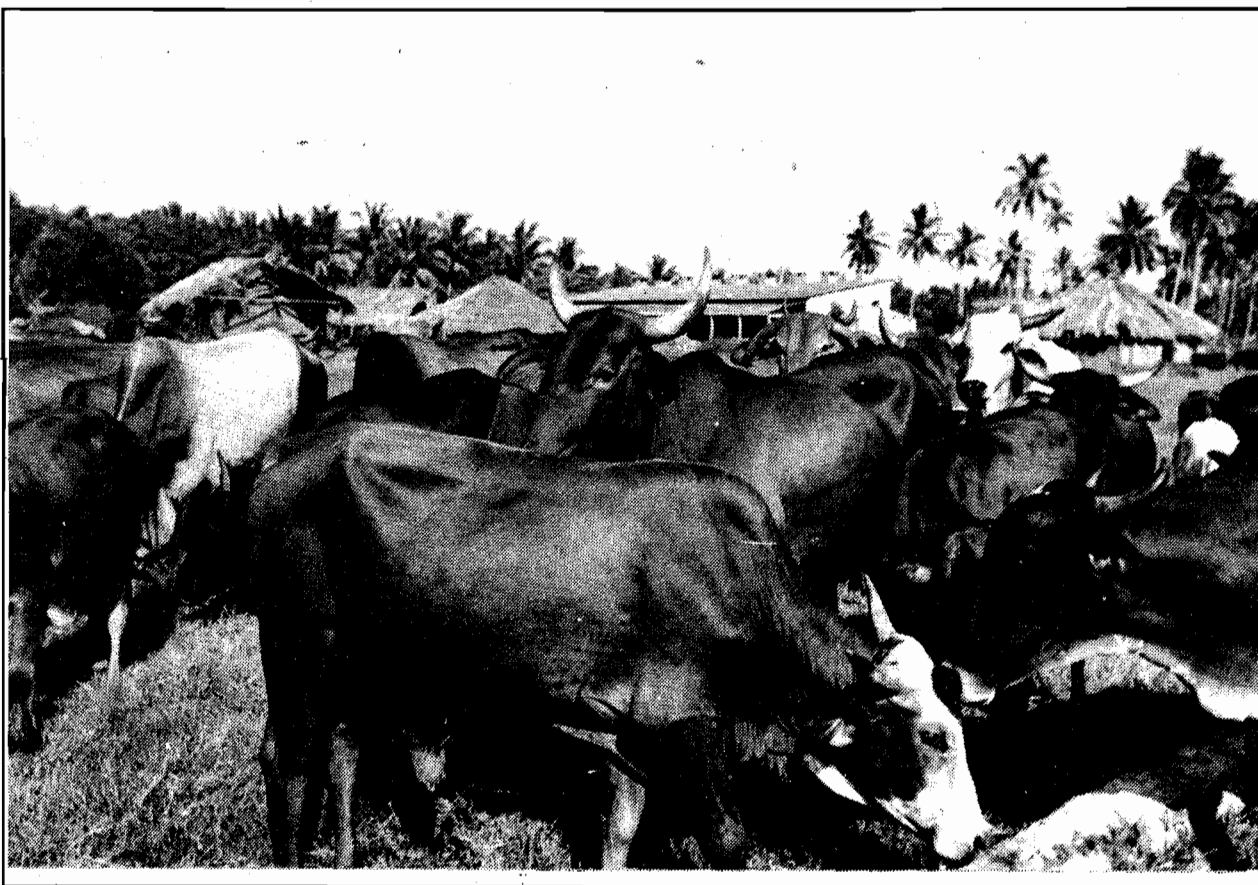
igualmente à sua disseminação no distrito, através desse programa de fomento pecuário destinado essencialmente à reposição daquela antiga riqueza animal do distrito do Búzi.

Para a garantia do tratamento do gado ele apontou a existência no distrito de um total de 20 tanques carracidas, dos quais sete em pleno funcionamento e os

locais de origem e de preferência.

Numa primeira fase serão disseminados campos de experimentação e de multiplicação de sementes, e de acordo com novas técnicas e variedades que se adaptem ao clima, capazes de produzir rapidamente no distrito. Para a concretização desse anseio conta-se igualmente com o apoio não só do Governo como também de outras organizações não-governamentais, confissões religiosas e outras entidades e singulares que operam naquela região.

Outras das prioridades colocadas pelo administrador do Búzi relaciona-se com os esforços de reposição da rede comercial no distrito, na sua maioria seriamente destruída e abandonada



Fomento pecuário ganha novo impulso no Búzi

dias trabalhou naquele distrito, as remanescências da imposta guerra ainda se fazem sentir no gado, desta feita por causa das minas não removidas. Reportam-se assim casos de bovinos que morrem ao accionarem esses engenhos mortíferos em algumas regiões do distrito, ainda não totalmente desminadas.

Para o administrador do Búzi, Filipe Chimoio Paunde, o programa de fomento pecuário em curso no seu distrito está registando uma positiva implementação, particularmente no posto administrativo de Sofala, zona onde disse ter sido canalizada a maior parte dos novilhos.

«Esperamos pela devolução e sua posterior distribuição por outros, dos primeiros novilhos de sete meses de idade pelos criadores contemplados nesta primeira fase do programa, nos próximos três anos» — enfatizou a nossa fonte, acrescentando que em simultâneo os beneficiários apenas suportam um quarto do custo dos animais que lhes são entregues para criação e reprodução.

Adiantou existirem planos para a obtenção de mais financiamentos para aquisição de mais gado destinado

restantes a exigirem um restauro que irá paulatinamente ser realizado nos próximos tempos. Paralelamente, conta-se com os serviços de um veterinário e de dois técnicos médios do ramo.

CONSTRUÇÃO DE CASA AGRÁRIA E EXPANSÃO DA REDE COMERCIAL

Noutro passo da entrevista, Paunde disse estar em construção na sede do distrito uma casa agrária para a formação de camponeses nas várias matérias da agricultura. O referido projecto, cuja expansão também se espera para as diversas localidades, tem como principal vector o relançamento e o incremento da actividade agrícola na região, restabelecida que foi a paz e com o massivo retorno das populações aos seus

durante a guerra. Das 42 lojas que constituíam a sua rede hoje apenas funcionam 20, distribuídas quatro no posto administrativo de Sofala, duas em Estaquinha, três em Bândua e as restantes onze na vila-sede do distrito.

Como se pode depreender facilmente, grande parte daquela rede comercial cinge-se apenas à sede, em detrimento do campo. Tal facto, de acordo com declarações de Paunde, tem muito a ver com a guerra, a qual forçou os comerciantes a abandonarem a actividade nas zonas rurais.

Numa medida tendente a inverter a situação foram reabertas, recentemente, as tais quatro lojas do posto de Sofala, as duas de Estaquinha e as três de Bândua (zonas rurais), enquanto se encetam mais esforços para o mesmo propósito em outros locais recônditos do distrito.